



RELATÓRIO ANUAL 2017



**CRUZ VERMELHA
PORTUGUESA**

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO

	PÁG
A) Atividades da Cruz Vermelha Portuguesa	2
B) Situação Financeira da Cruz Vermelha Portuguesa	2
INTRODUÇÃO	4
ATIVIDADES DA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA	5
1. Emergência	6
2. Ação Social	7
2.1 Pessoas com dificuldades socio económicas	8
2.2 Crianças e Jovens	8
2.3 Mulheres Vítimas de Violência de Género e Doméstica	9
2.4 Idosos	10
2.5 Migrantes	10
2.6 População Prisional	10
2.7 Apoio Psicossocial	11
3. Saúde	11
3.1 Hospital da CVP	12
3.2 Rede de Clínicas Médicas de Proximidade	13
3.3 Lar Militar	13
3.4 Medicina e Segurança no Trabalho – Saudigest	13
3.5 Fisioterapia	13
3.6 Recolha e Entrega de Medicamentos	13
4. Teleassistência	13
5. Ensino e Outras Formações	14
5.1 Escola Superior de Saúde CVP de Lisboa	14
5.2 Escola Superior de Saúde CVP de Oliveira de Azeméis	14
5.3 Escola Profissional CVP Almirante Domingos Tasso Figueiredo	16
5.4 Escola de Socorrismo CVP	17
5.5 Formação Associada a Protocolos de Cooperação com as Forças Armadas	17
5.6 Formação Associada a Protocolos de Cooperação com o Instituto de Emprego e Formação Profissional	17
5.7 Formação na Escola de Primeiro Ciclo na Madeira	18
6. Apoio à Rede	18
6.1 Serviço de Contabilidade e Controlo Interno	18
6.2 Serviço de Recursos Humanos e Voluntariado	18
6.3 Serviços de Apoio Geral	19
7. Outros Serviços da Cruz Vermelha Portuguesa	20
7.1 Arquivo Histórico e Núcleo Museológico	20
7.2 Auditoria	20
7.3 Delegações, Centros Humanitários e Membros	21
7.4 Marketing, Comunicação e Imagem	22
7.5 Ética e Disciplina	23
7.6 Jurídico	24
7.7 Juventude	25
7.8 Relações Internacionais e Institucionais	27
SITUAÇÃO FINANCEIRA DA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA	27
1. Contas Individuais	31
2. Contas Consolidadas	

SUMÁRIO EXECUTIVO



A. Atividades da Cruz Vermelha Portuguesa

1. Em 2017 a Cruz Vermelha Portuguesa desenvolveu uma variedade de atividades, através de uma rede de numerosas Delegações e Centros Humanitários, e um conjunto de entidades autónomas, incluindo as Escolas Superiores de Saúde, a Escola Profissional Almirante Domingos Tasso de Figueiredo, a Escola de Socorrismo, o Lar Militar e outras pequenas entidades com atividade menos expressiva e ainda o Hospital da Cruz Vermelha.
2. De uma forma geral, as actividades Consolidadas da Cruz Vermelha Portuguesa (que engloba a CVP, a Sociedade Gestão Hospitalar da Cruz Vermelha, a Clínica Social Rainha Santa, a Parfisi e a Saudigest) podem agrupar-se em 5 grandes programas: **1. Emergência, que representa cerca de 19% da atividade, 2. Ação Social cerca de 25%, 3. Saúde cerca de 48%, 4. Teleassistência, que representa cerca de 1% e 5. Ensino / Formação cerca de 6% .**
3. Considerando apenas as atividades desenvolvidas pela CVP, que englobam a Sede Nacional, os Centros Humanitários, os Organismos Autónomos e Delegações Locais, os 5 grandes programas representam: **1. Emergência, cerca de 31% da atividade, 2. Ação Social, cerca de 41%, 3. Saúde, cerca de 15%, 4. Teleassistência, cerca de 1% e 5. Ensino/Formação, cerca de 10%.**
4. Estima-se que o volume de atividades quantificáveis realizadas em 2017 tenha aumentado cerca de 5%.

B. Situação financeira da Cruz Vermelha Portuguesa

Contas Individuais, que engloba a Sede Nacional, Centros Humanitários, Organismos Autónomos e Delegações Locais

1. Em 2017 a Cruz Vermelha Portuguesa, teve um resultado financeiro ligeiramente positivo, com um resultado líquido de cerca de 208 mil Euros, melhorando em 92% o resultado de 2016.
2. O total dos **ativos, os bens da CVP**, é de cerca de 135 milhões de Euros, mais 3% do que em 2016. Os ativos correntes e não correntes aumentaram ligeiramente, 5% e 2% respetivamente.
3. O total do **passivo, a dívida da CVP**, é de 63 milhões de Euros, mais 6% do que em 2016. O passivo não corrente, a dívida de médio e longo prazo, aumentou em cerca de 1%, mas o passivo corrente, a dívida de curto prazo, subiu significativamente, cerca de 11%, devido a dívidas a fornecedores e a financiamentos obtidos. Apesar disso, os ativos correntes, de 34 milhões de

flur

Euros, seriam suficientes para cobrir o passivo corrente, de 30 milhões de Euros.

4. O **resultado operacional** da atividade da CVP, a diferença entre **rendimentos e gastos** antes das depreciações, gastos de financiamento e impostos, foi de cerca de 5 milhões de Euros, cerca de 9% do total das vendas e serviços prestados.
5. Os **rendimentos** da CVP em 2017 foram cerca de 67 milhões de Euros, mais 5% do que em 2016. As vendas e serviços prestados contribuíram com 82% das receitas, os subsídios, doações e legados contribuíram com 9% do total dos rendimentos da CVP.
6. Os **gastos** da CVP em 2017 foram de cerca de 67 milhões de Euros, mais 4% do que em 2016. Os gastos com o pessoal foram os mais importantes, constituindo cerca de 50% do total dos gastos. Em 2017, os gastos com o pessoal e com o pagamento de fornecimentos e serviços externos aumentaram 6% e 7% respetivamente. Vale a pena registar que os encargos com a dívida aos bancos baixaram significativamente, cerca de 21%. O total da dívida bancária da CVP é de cerca de 67% dos rendimentos anuais da instituição.

Contas Consolidadas, que engloba a CVP, Sociedade Gestão Hospital da Cruz Vermelha, Clínica Social Rainha Santa Isabel, PARFISI e SAUDIGEST

7. O Resultado Líquido consolidado foi de 25.437,71 Euros, com um decréscimo de cerca de 67% face ao ano de 2016.
8. O total dos **ativos** é de cerca de 170 milhões de Euros, mais 3% do que em 2016. Os ativos correntes e não correntes aumentaram ligeiramente, 7% e 1% respetivamente.
9. O total do **passivo** é de 93 milhões de Euros, mais 7% do que em 2016. O passivo não corrente, a dívida de médio e longo prazo, manteve-se quase inalterado face a 2016, mas o passivo corrente, a dívida de curto prazo, subiu significativamente, cerca de 13%, devido ao aumento dos financiamentos obtidos. Apesar disso, os ativos correntes, de 62 milhões de Euros, seriam suficientes para cobrir o passivo corrente, de 49 milhões de Euros.
10. O **resultado operacional** consolidado da CVP, a diferença entre **rendimentos e gastos** antes das depreciações, gastos de financiamento e impostos, foi de cerca de 7 milhões de Euros, cerca de 8% do total das vendas e serviços prestados.
11. Os **rendimentos** consolidados da CVP em 2017 foram cerca de 104 milhões de Euros, mais 3% do que em 2016. As vendas e serviços prestados contribuíram com 87% das receitas, os subsídios, doações e legados contribuíram com 6% do total dos rendimentos consolidados da CVP.

12. Os **gastos** consolidados da CVP em 2017 foram de cerca de 104 milhões de Euros, mais 3% do que em 2016. Os gastos com o pessoal foram os mais importantes, constituindo cerca de 45% do total dos gastos. Em 2017 os gastos com o pessoal e com o pagamento de fornecimentos e serviços externos aumentaram 3% e 5% respetivamente. Os encargos com a dívida aos bancos baixaram cerca de 5%. O total da dívida bancária consolidada é de cerca de 65% dos rendimentos anuais da instituição.

INTRODUÇÃO

O ano de 2017 foi um ano de transição, de saída de uma Direção Nacional que liderou a CVP durante 12 anos, e de entrada de outra que assumiu o compromisso de dirigir a CVP durante os próximos 4 anos.

A Direção cessante era constituída pelo Presidente Luís Barbosa, tendo como Vice Presidentes Cristina Louro, Leonardo Mathias, Jorge Torgal, Fernando Governo Maia e como Vogais Aldina Gonçalves, Madalena Pereira, Gabriela Queiroz e Francisco Alvim.

Em 26 de outubro de 2017 o Conselho Supremo deliberou, por consenso, propor ao Governo nomear como **Presidente da Cruz Vermelha Portuguesa** Francisco Henrique Moura George.

Em 6 de dezembro de 2017 o mesmo Conselho Supremo votou favoravelmente as propostas do Presidente para Vice-Presidentes e Vogais da Direção Nacional da CVP:

A. Vice Presidentes

Alexandre Vieira Abrantes, Fernando Governo Maia, e Maria Irene Veloso

B. Vogais

Lara Martins, Natália Madureira, e Judith Fernandes.

Em 2017 a rede da Cruz Vermelha Portuguesa incluía, além da Sede, 180 estruturas locais das quais: 137 Delegações Locais, 18 extensões de Delegações Locais e 19 Centros Humanitários, e 6 organismos autónomos.

2017 foi um ano de mudança não só para a Direção Nacional, mas também para a rede de estruturas locais da CVP, incluindo a:

- a) **Substituição de 4 Delegados Regionais**, nos Distritos de Beja, Guarda, Lisboa e Odivelas,
- b) **Nomeação de 4 Delegados Especiais** para as Delegações de Alenquer, Maia e Vila Real de Santo António,
- c) **Nomeação de Membros Zeladores** para 7 estruturas locais,

f. l. m.

- d) **Nomeação de Conselhos de Curadores** para 11 estruturas locais da CVP,
- e) **Criação de 4 novas Delegações**, em Aljustrel, Angra do Heroísmo, Beja, e São Miguel,
- f) **Criação de 1 Extensão**, da Delegação de Angra do Heroísmo, em Praia da Vitória,
- g) **Extinção de 3 Centros Humanitários**, em Beja, Terceira e São Miguel,
- h) **Extinção de 2 Delegações**, em Castanheiro do Sul e Mafra,
- i) **Nomeação de novas Direções** para 13 Delegações e Centros Humanitários,
- j) **Reestruturação de 7 Direções** Locais e de 2 Centro Humanitários, e
- k) **Nomeação de Comissões Administrativas** para 8 Delegações Locais.

A - ATIVIDADES DA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

Em 2017, a Cruz Vermelha Portuguesa continuou a desenvolver uma grande variedade e número de atividades através de uma vasta rede de Delegações e Centros Humanitários distribuídos pelo País, bem como através de um conjunto de entidades autónomas tais como o Hospital da Cruz Vermelha, as Escolas Superiores de Saúde, a Escola Profissional Almirante Tasso de Figueiredo, a Escola de Socorrismo, o Lar Militar e outras pequenas entidades com atividade menos expressiva.

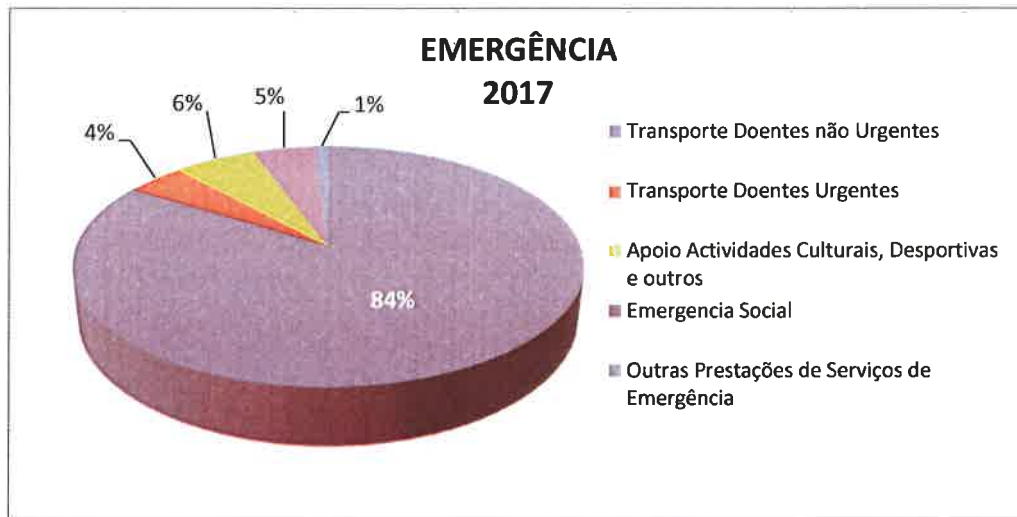
De uma forma geral, as atividades da Cruz Vermelha Portuguesa podem agrupar-se em 5 grandes programas: 1. Emergência, 2. Ação Social, 3. Saúde, 4. Teleassistência e 5. Ensino / Formação.

O volume de atividades quantificáveis realizadas em 2017 sugere um aumento de atividade de cerca de 5% a 6%. Infelizmente, o sistema de informação da CVP não colhe de forma sistemática e centralizada o volume de atividades realizadas nem o número de pessoas beneficiadas por essas atividades. Mas se tomarmos em consideração que os serviços prestados constituem 82% das receitas da CVP, e que os preços cobrados por esses serviços não aumentaram em 2017, podemos inferir que o aumento da renda dessa vendas em 5% poderá refletir um aumento de 5% no volume de serviços prestados.



1 EMERGÊNCIA

A Emergência representa cerca de 19% da actividade



As actividades de apoio às vítimas de emergências médicas, desastres naturais ou outros, em articulação com a Protecção Civil, Direcção Geral de Saúde e o INEM continuaram a ser um dos programas nucleares da Cruz Vermelha Portuguesa.

O ano 2017 ficou marcado pelos dramáticos incêndios que deflagraram em Portugal, responsáveis por um elevado número de mortos, feridos, pessoas deslocadas e território ardido.

A CVP esteve presente em 22 Teatros de Operações, nomeadamente nos fogos de Pedrógão Grande, Pampilhosa da Serra, Monção, Braga, Lousã, Gois, Arganil, Coja, Figueira da Foz, Paião, Quiaios, Pena Cova, Vila Nova de Poiares, Condeixa, Arouca/Vale de Cambra, Nelas, Silgueiros, Oliveira do Conde, Oliveira do Hospital, Tondela, Sta. Comba Dão, Leiria/Pataias e Nazaré. A CVP mobilizou para este trabalho 40 estruturas locais de emergência com cerca de 150 operacionais, 40 ambulâncias, 27 outros veículos, e 12 outros meios operacionais de prevenção.

Vale a pena destacar o apoio prestado pela Cruz Vermelha Portuguesa no fogo de Pedrógão Grande onde estiveram envolvidas 37 estruturas locais, 73 ambulâncias, 3 unidades logísticas, 1 posto médico avançado e 330 voluntários (Socorristas, médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, entre outros). Foram realizadas 116 emergências médicas, 235 evacuações/transporte e 461 serviços de apoio psicossocial, bem como apoio à mortuária, evacuação de aldeias/lares e apoio logístico (distribuição de máscaras, alimentos e águas).

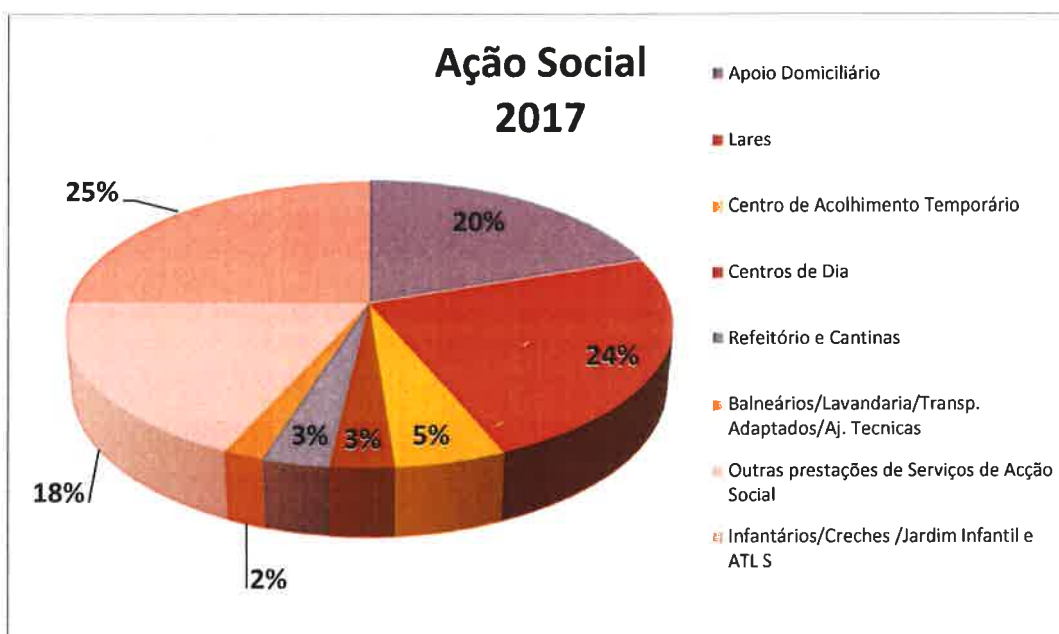
Ao longo de 2017, as equipas de emergência da CVP continuaram a prestar os serviços normais de transporte de doentes urgentes e não urgentes, num total de mais de 45.000 serviços CODU (Centro de Orientação de Doentes Urgentes) incluindo:

J. Am

- a) 187 438 transportes de doentes,
- b) Com 7 552 232 Kms percorridos,
- c) 785 serviços de transporte de emergência social, que beneficiaram 1.251 pessoas em dificuldade,
- d) 759 serviços de transporte de vítimas de violência doméstica, que beneficiaram 1.359 mulheres e crianças, e outros
- e) 862 intervenções no âmbito de Apoio a eventos,
- f) Outros: 6.632 assistências em Postos de Praia e 848 intervenções no âmbito da Protecção Civil e Exercícios.

2 AÇÃO SOCIAL

A Ação Social representa cerca de 25% da actividade



O programa de Ação Social inclui um conjunto muito diversificado de atividades de apoio a grupos da população com dificuldades físicas, socio económicas e outras, nomeadamente os mais pobres, as crianças, os idosos, os migrantes, a população encarcerada, distribuição de géneros alimentares, entre outros

A qualidade do trabalho da CVP na área da ação social é reconhecida a nível nacional e, por isso, foi convidada pelo Instituto Português da Qualidade a integrar a Comissão Técnica de Normalização das Respostas Sociais e Cuidados Continuados Integrados, participando no desenvolvimento dos documentos normativos para:

f. Cur

- a) Enquadramento para a Integração de Serviços de Saúde e de Apoio Social ao Longo da Vida nas Sociedades Envelhecidas, e
- b) Atividades de Enquadramento Curricular e de Apoio à Família.

2.1 Pessoas com dificuldades socio económicas

- a) Programa **MAIS FELIZ**. Em 2017 o Programa apoiou directamente cerca de 3.800 famílias, com bens ou serviços de primeira necessidade, renegociação de dívidas, apoio jurídico, aconselhamentos de saúde e educação, bem como com pequenos apoios financeiros, que totalizaram o valor de 31 000 Euros.
- b) Fundo **REVITA**, onde a CVP coordenou a logística necessária para o apetrechamento de cem habitações de famílias carenciadas que tinham perdido as suas habitações.
- c) **Reconstrução de cinco habitações** para famílias desalojadas pelos incêndios de Pedrógão Grande, no valor de 390 000 Euros.
- d) **Distribuição de alimentos**.
- e) **Contratos locais de desenvolvimento social** em três municípios em que se apoiaram cerca de 34 000 pessoas com dificuldades socio económicas com um conjunto de atividades tais como capacitação em competências pessoais e sociais, promoção da saúde, entre outros.
- f) **Redes locais de intervenção social** em 4 municípios, tendo sido realizados 14.428 atendimentos a 4.627 famílias para diagnóstico das necessidades das populações vulneráveis e o respectivo encaminhamento para os serviços sociais relevantes.
- g) **Formação Profissional**, incluindo 175 ações de formação para cerca de 1 900 pessoas inscritas nos Centros de Emprego e Formação Profissional.

2.2 Crianças e Jovens

Em 2017, a Cruz Vermelha Portuguesa desenvolveu um grande número de atividades destinadas a apoiar crianças vulneráveis ou em dificuldade, assim como as respetivas famílias. Estas atividades podem agrupar-se nas seguintes categorias:

- a) **17 creches e 11 infantários** que cuidaram de 1648 crianças,
- b) **8 centros de atividades de tempos livres** que ajudaram 442 crianças e jovens,
- c) **8 centros de acolhimento temporário** que receberam 65 crianças em alto risco socio económico,

- d) **3 centros de apoio familiar e aconselhamento parental** que apoiaram os pais de 252 crianças com dificuldades,
- e) **Outros projetos**, incluindo:
- a. **Programa terapêutico de intervenção precoce** que acompanhou 95 crianças com dificuldades, entre os 1 e 8 anos,
 - b. **Projeto Bebê Feliz** que apoiou 108 bebês até aos dois anos de idade de famílias carenciadas e monoparentais no concelho de Barcelos, e que procede a acompanhamento social, psicológico e de saúde a mulheres desde a gestação até ao segundo ano de vida do bebê.
 - c. Campanhas de **distribuição de mais de 4 600 brinquedos, 3 000 kits de material escolar e outros**, em parceria com empresas privadas tais como a DisneyStore, a Euromaster, Nivea, Zippy e Fundação Luís Figo.

2.3 Mulheres Vítimas de Violência de Género e Doméstica

Em 2017 a Cruz Vermelha Portuguesa continuou a prestar apoio a mulheres vulneráveis e vítimas de violência doméstica através de um conjunto de equipamentos espalhados pelo País, incluindo:

- a) **6 casas de abrigo e acolhimento** que receberam 451 mulheres e 363 crianças em perigo, com intervenção intensiva e contínua durante uma média de 15 dias por vítima, e abrindo 451 processos de vitimização,
- b) **5 centros ambulatoriais de apoio a vítimas de violência doméstica** que prestaram 2 700 aconselhamentos presenciais e 3 300 telefónicos nas áreas psicológica, social e jurídica, resultando em 656 processos de vitimização,
- c) **Teleassistência**, um serviço de aconselhamento telefónico que funciona 24h por dia, e permitiu, através da geolocalização da origem da ligação, uma resposta imediata para 1.800 situações de emergência e segurança relativas a violência de género e doméstica, e
- d) **Transporte** de vítimas de violência de género e doméstica, que realizou 754 serviços.

Para realizar este ambicioso programa, a CVP desenvolveu um programa de formação específico para 72 técnicos e um conjunto de 31 ações de sensibilização para 604 jovens e 28 professores dos diferentes ciclos de ensino, bem como 18 ações dirigidas para a comunidade em geral que abrangeram cerca de 1.000 participantes.

f. l. m.

2.4 Idosos

Em 2017 a Cruz Vermelha Portuguesa continuou a apoiar as pessoas mais velhas através de diferentes atividades, incluindo:

- a) Rede de **residências**, 216 utentes protocolados, 278 em equipamento,
- b) **Centros de Dia**, 224 utentes protocolados,
- c) Rede de **unidades de cuidados continuados**, 106 utentes protocolados,
- d) Rede de **serviços de apoio domiciliário**, 950 utentes, e
- e) **Academias Sénior**, 1.017 utentes.

2.5 Migrantes

Em 2017, continuou-se a desenvolver um conjunto de ações de apoio a migrantes, deslocados e refugiados, através de:

- a) **Programa de Recolocação e Reinstalação de Migrantes e Refugiados**, que reinstalou 131 pessoas vindas de campos de refugiados do Egito, Grécia, Itália e Turquia, em diferentes concelhos do país,
- b) **Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes** em Braga, que realizou cerca de 160 aconselhamentos, e
- c) **Outros projetos**, parte do FAMI (Fundo Asilo, Migração e Integração) e FIRME (Facilitar a Integração de Refugiados e Migrantes em Emprego), que permitiram sensibilizar a rede da CVP e facilitar a integração de refugiados a nível local e nacional.

2.6 População Prisional

Em 2017, a Cruz Vermelha Portuguesa mobilizou 27 estruturas locais para apoiar a população prisional através de dois programas:

- a) **REVIVE+** em que 1.200 voluntários desenvolveram 510 ações em 34 estabelecimentos prisionais, envolvendo 6.400 reclusos. Estas ações incluem alfabetização, atividades culturais, atividades artísticas, promoção do desporto e estilo de vida saudável, melhoria dos espaços prisionais, desenvolvimento de competências pessoais e sociais, atividades promotoras da reinserção, entre outros.
- b) **ESTADO PURO**, para a formação de reclusas, que beneficiou 35 mulheres com formação profissional, nomeadamente em costura.

f.l.m

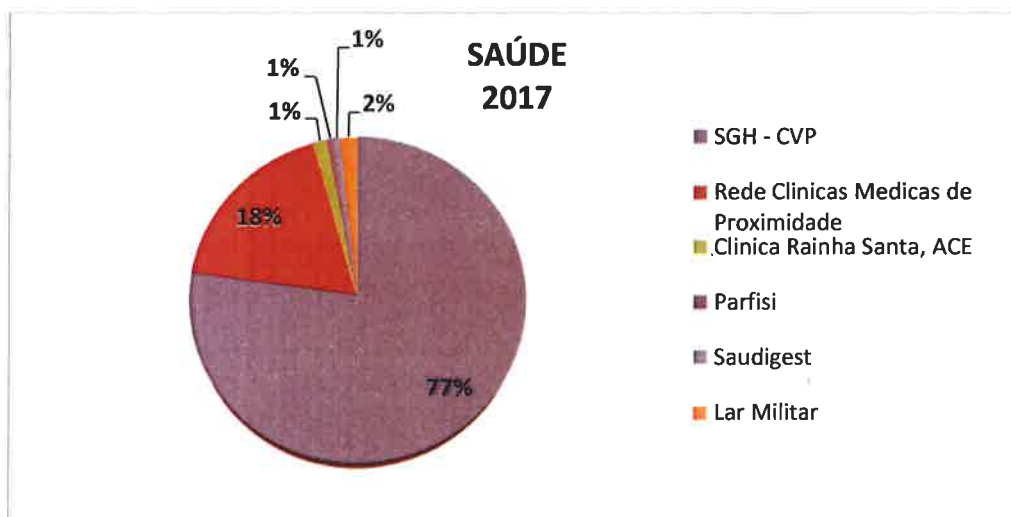
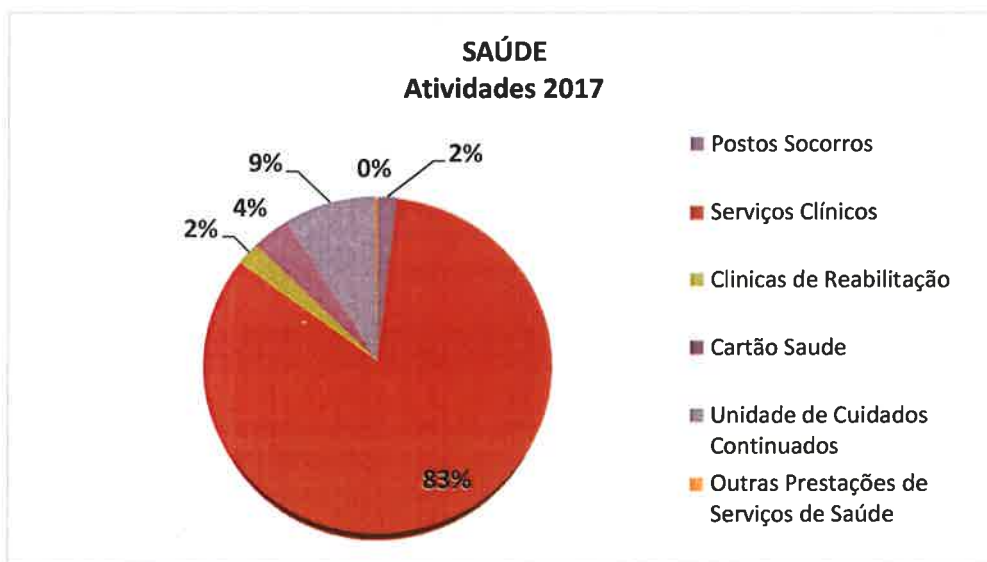
2.7 Apoio Psicossocial

Em 2017, as estruturas da Cruz Vermelha Portuguesa prestaram 800 apoios de intervenção psicossocial e 127 apoios de intervenção pós-emergência.

Para poder ter esta resposta, desenvolveu e treinou um corpo de 98 psicólogos e assistentes sociais espalhados pelo País e capacitados para prestarem apoio psicossocial e intervenção em situações de crise, promoveu 26 estágios profissionais da Ordem dos Psicólogos, formou 274 pessoas em psicotraumatologia e intervenção em crise, e prestou apoio inter pares a 163 operacionais da CVP.

3 SAÚDE

A Saúde representa cerca de 48% da actividade



f. l. m.

Os cuidados de saúde são parte significativa da atividade da Cruz Vermelha Portuguesa, através do Hospital da Cruz Vermelha, de uma rede de 48 clínicas médicas de proximidade, do Lar Militar da CVP, de uma empresa autónoma de medicina do trabalho, a Saudigest, e outra de fisioterapia, a Parfisi. A CVP disponibiliza também um serviço de recolha e entrega de medicamentos. A CVP dispõe igualmente de um Cartão de Saúde com cerca de 16 000 beneficiários, com condições e acesso privilegiado à rede.

3.1 Hospital da CVP

O Hospital da CVP é a principal estrutura da rede de serviços de saúde da CVP e é ainda uma referência na região metropolitana de Lisboa.

O HCVP oferece um vasto leque de estruturas e serviços, nomeadamente:

- a) 105 camas,
- b) 6 blocos operatórios,
- c) 1 centro de hemodinâmica,
- d) 1 unidade de cuidados intensivos pediátricos,
- e) 1 unidade de transplantes renais,
- f) 1 centro de acesso vascular,
- g) 1 unidade de atendimento permanente 24h,
- h) 1 centro de consultas com 36 especialidades médicas e cirúrgicas,
- i) 1 centro de imagiologia de alta complexidade,
- j) Laboratórios de análises clínicas, anatomia patológica
- k) 1 Serviço de sangue
- l) 1 Unidade de fisioterapia, e
- m) 1 Serviço de apoio domiciliário

Em 2017, o HCVP registou 4 200 internamentos, 1 700 diárias na unidade de cuidados intensivos e 13 300 cirurgias. Realizaram-se também 118 000 consultas de medicina geral e familiar e especialidades e 470 000 exames complementares de diagnóstico.

Em termos financeiros, o HCVP registou um crescimento do volume de negócios de 9,5%, com uma rentabilidade entre os 7,6% e os 8,6%. Os rendimentos operacionais cresceram de 6,9% e os gastos operacionais reduziram cerca de 3%.

f. um

3.2 Rede de Clínicas Médicas de Proximidade

A rede de clínicas médicas de proximidade inclui 48 estruturas com 474 profissionais, médicos, enfermeiros e outros técnicos de saúde.

Em 2017, estas clínicas operavam de forma independente sem coordenação nacional, pelo que não é possível quantificar a sua produção em termos de utentes ou atos praticados .

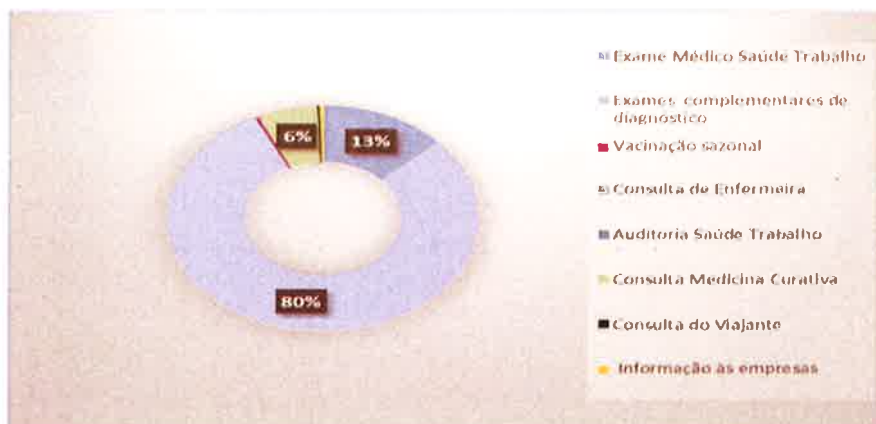
3.3 Lar Militar

O Lar Militar da Cruz Vermelha Portuguesa assegura apoio residencial assistido a grandes deficientes militares e civis, a quem proporciona alojamento, refeições e apoio na alimentação, cuidados de higiene e imagem pessoal, cuidados médicos, enfermagem, psicologia, fisioterapia, hidroterapia, acompanhamento social e transporte em carrinha adaptada para fins médicos e sociais.

Em 2017 apoiou 30 residentes (24 permanentes e 6 temporários, em reabilitação).

3.4 Medicina e Segurança no Trabalho – Saudigest

Em 2017, a Saudigest atendeu um total 135 empresas cliente, abrangendo 4.283 trabalhadores, aos quais prestou 16.137 serviços, nas seguintes áreas:



3.5 Fisioterapia - Parfisi

Em 2017, a Parfisi atendeu 1 862 utentes, com 3 651 consultas e 38 486 tratamentos.

3.6 Recolha e Entrega de Medicamentos

Em 2017, a CVP realizou 775 entregas de medicação a 85 utentes com esclerose múltipla no âmbito de uma parceria entre a CVP e a empresa farmacêutica Merck.

f. lu

4 TELEASSISTÊNCIA

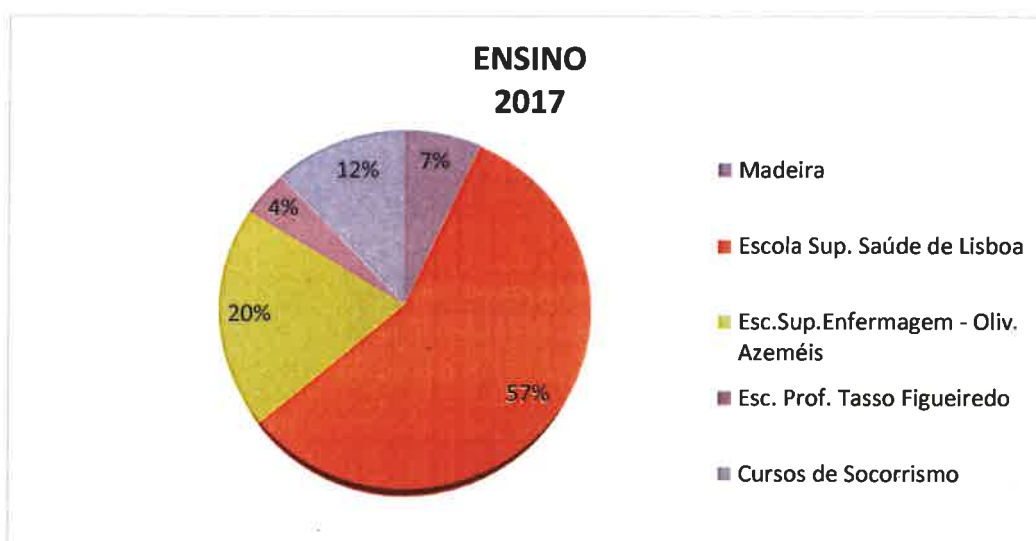
A Teleassistência representa cerca de 1% da atividade.

A Cruz Vermelha Portuguesa mantém um **contact center** para prestar teleassistência a mais de 3.300 beneficiários, principalmente idosos e **vítimas de violência doméstica**. O serviço consiste em responder a alarmes desencadeados pelos beneficiários e ligações iniciadas pelo próprio **contact center** para monitorizar o estado de saúde dos beneficiários.

Em 2017, o centro prestou apoio a cerca de 2500 utentes ativos, respondendo a 76 500 alarmes principais por solidão, pedidos de informação, acompanhamentos ativos e testes de ativação. Realizou também 115 000 chamadas de monitorização, designados agendamentos.

5 ENSINO e OUTRAS FORMAÇÕES

O Ensino/Formação representa cerca de 6% da actividade



Em 2017 a Cruz Vermelha continuou e expandiu a oferta educativa das suas escolas de saúde e socorrismo, nomeadamente as Escolas Superiores de Saúde CVP de Lisboa e Oliveira de Azeméis, a Escola Profissional Almirante Domingos Tasso de Figueiredo, a Escola de Socorrismo CVP e na Delegação da Madeira.

5.1 Escola Superior de Saúde CVP de Lisboa

Ensino

Em 2017 inscreveram-se na ESSCVP de Lisboa cerca de 940 estudantes, nas seguintes áreas de ensino:

f. luv

- a. 1º Ciclo, licenciaturas em enfermagem, cardiopneumologia, imagem médica, radioterapia e osteopatia: 691 alunos,
- b. Especializações em reabilitação, saúde infantil e pediatria e saúde materna e obstetrícia: 79 alunos
- c. Pós-graduações em enfermagem do trabalho, feridas complexas, fisioterapia neuromuscular e de disfunções da coluna, e gestão de equipamentos e serviços para idosos: 97 alunos, e
- d. Formação avançada em preparação para o nascimento e parentalidade, massagem terapêutica e aplicação de bandas neuromusculares, imagem médica para osteopatas, e poli sonografia: 73 alunos.

Investigação

Os docentes da Escola desenvolveram também importante atividade científica incluindo:

- a. **Publicações**, incluindo a publicação de dois livros, sete capítulos em livros e 19 artigos em revistas nacionais e internacionais,
- b. **60 comunicações ou posters** em conferências nacionais e internacionais,
- c. Participação em **3 projetos de investigação**, dois com financiamento externo,
- d. Organização de **22 congressos, jornadas, seminários e outras conferências científicas**,
- e. Participação em **52 júris académicos**, e
- f. **Orientação de 29 teses de mestrado ou doutoramento.**

Esta atividade foi premiada com 2 prémios científicos e foi a base para que os docentes fossem convidados a integrar cargos relevantes de cooperação internacional.

Extensão comunitária

As diferentes áreas de Ensino da ESSCVP participaram em várias ações de voluntariado na comunidade, nomeadamente através do programa BIP/ZIP 2017 da Câmara Municipal de Lisboa.

Cooperação e Mobilidade internacional

Ao abrigo do Programa ERASMUS +, 11 estudantes e 2 docentes da ESSCVP-Lisboa participaram em programas de mobilidade com as Universidade de Oulu (Finlândia),

f. l. m.

de Varsóvia (Polónia), de Gent (Bélgica) e da Universidade Autónoma de Barcelona (Espanha).

5.2 Escola Superior de Saúde CVP de Oliveira de Azeméis

Ensino

Em 2017 inscreveram-se na ESS de Oliveira de Azeméis CVP - Oliveira de Azeméis 315 estudantes, nas seguintes áreas de ensino:

- a. 1º Ciclo, licenciaturas em enfermagem: 130 alunos;
- b. Especializações em reabilitação, saúde infantil e pediatria, médico-cirúrgica, saúde mental: 60 alunos;
- c. Pós-graduações em enfermagem do trabalho, gestão e administração em serviços de saúde: 125 alunos, cuidados intensivos e emergência, reabilitação e saúde familiar.

Investigação

Os docentes da Escola desenvolveram também importante atividade científica incluindo:

- a. **34 Publicações** de artigos em revistas nacionais e internacionais;
- b. **34 Comunicações ou posters** em conferências nacionais e internacionais;
- c. Participação em **14 projetos de investigação**, dois com financiamento externo;
- d. Participação em **33 congressos, jornadas, seminários e outras conferências científicas**;
- e. Participação em **5 júris académicos**;
- f. **Orientação de 2 teses de mestrado ou doutoramento.**

Extensão comunitária

A ESSCVP Oliveira de Azeméis realizou um conjunto de ações de apoio à comunidade, incluindo ações dirigidas à rede escolar, social e outras entidades, projetos de educação para a saúde e de cidadania, divulgação, consultadoria e investigação. As atividades tiveram como propósito garantir a colaboração entre os agentes sociais, representantes da comunidade, docentes e estudantes, na área da saúde, cultura, desporto e artes. Estas atividades contaram com a colaboração efetiva de uma bolsa de voluntários, alguns integrados na Juventude CVP Nacional. A Escola

f. l. m.

esteve representada em 8 (oito) órgãos de gestão de outras instituições de ensino e governação ao nível da comunidade.

Cooperação e mobilidade internacional

Ao abrigo do Programa ERASMUS +, 2 estudantes e 3 docentes da ESSCVP de Oliveira de Azeméis participaram em programas de mobilidade com as seguintes universidades: HAN University of Applied Sciences (Holanda), Universitat de VIC (Espanha), Oslo and Akershus University College of Applied Sciences (Noruega) e Universidad Autónoma de Madrid (Espanha).

5.3 Escola Profissional CVP Almirante Domingos Tasso de Figueiredo

Em 2017, inscreveram-se no curso de auxiliares de saúde da Escola 87 alunos, 32 no primeiro ano, 30 no segundo e 25 no terceiro.

Em 2017, a Escola alcançou o 4º lugar no Ranking das Escolas Profissionais de Lisboa, com base na alta taxa de sucesso escolar alcançada pela Escola.

5.4 Escola de Socorrismo CVP

Em 2017, a Escola de Socorrismo da CVP realizou numerosos cursos de socorrismo em todo o País, formando cerca de 7 800 alunos, com uma taxa de aproveitamento de 99%.

A Escola realizou ainda numerosas ações de sensibilização e liderou a celebração do Dia Mundial dos Primeiros Socorros.

5.5 Formação associada a Protocolos de Cooperação com as Forças Armadas

Em 2017, realizaram-se 60 cursos, palestras e estágios de formação, contratados através de protocolos de cooperação com as Forças Armadas, beneficiando mais de 300 alunos, incluindo:

- a) Marinha: curso de Nadador-salvador – 11 voluntários CVP,
- b) Exército: 12 cursos para 23 alunos CVP, incluindo a participação de cerca de 20 voluntários no Exercício Orion,
- c) Aeronáutica: pós graduação em medicina aeronáutica para um médico,
- d) Hospital das Forças Armadas: Estágios para alunos das Escolas Superiores de Saúde da CVP que beneficiaram 53 alunos de enfermagem, 11 alunos de fisioterapia e 25 alunos de cárdio-pneumologia,

f. l. m.

- e) Cruz Vermelha Portuguesa:
- a. 9 Palestras sobre Direito Internacional Humanitário no âmbito da Cruz Vermelha,
 - b. 7 cursos europeus de primeiros socorros para 73 alunos,
 - c. 18 cursos de suporte básico de vida para 98 alunos,
 - d. 5 bolsas para militares que frequentaram os cursos da Escola Superior de Saúde da CVP – Lisboa, e
 - e. 4 cursos de apoio psicossocial lecionados pelo Gabinete de Apoio Psicossocial da CVP, para profissionais da Marinha e Exército.

5.6 Formação associada a Protocolos de Cooperação com o Instituto de Emprego e Formação Profissional

Durante este ano foi reestruturado o Acordo de Cooperação com o IEFP, tendo sido desenvolvidas 175 ações de formação, para 1 896 formandos.

5.7 Formação na escola de Primeiro Ciclo na Madeira

Durante este ano formou 97 crianças.

6 APOIO À REDE

As atividades desenvolvidas pela rede de serviços da Cruz Vermelha Portuguesa só foi possível com o apoio de um conjunto de áreas de apoio à rede, incluindo os serviços de 1. contabilidade e controlo interno, 2. recursos humanos e voluntariado, 3. serviços gerais, tais como o aprovisionamento, a secretaria, a gestão do património, dos sistemas de informação, e o apoio a eventos.

6.1 Serviço de Contabilidade e Controlo Interno

Deu-se continuidade à implementação do sistema de gestão financeira SAGE X3, tendo sido utilizado para executar a contabilidade de 72 estruturas no exercício de 2017. O encerramento de contas do exercício de 2017 da Cruz Vermelha Portuguesa foi efetuado utilizando o sistema SAGE X3

6.2 Serviço de Recursos Humanos e Voluntariado

As atividades da Cruz Vermelha Portuguesa foram realizadas por um conjunto de cerca de 2 000 funcionários e de 6 000 voluntários, 60% dos quais participaram nas ações de socorro e transporte dentro do programa Emergência.

f. l. m.

As atividades do **Serviço de Recursos Humanos** centraram-se na gestão dos processos de recrutamento e seleção de pessoal, na gestão de contratos de trabalho, desenvolvimento de uma base de dados nacional para os RH da CVP, processamento de vencimentos de 37 estruturas locais, gestão das plataformas do Fundo de Compensações, gestão de candidaturas a medidas de redução da Taxa Social Única e de estágios e contratos emprego-inserção, formação de 24 funcionários, contencioso e assessoria jurídico laboral.

Em 2017, o Serviço processou 216 contratos a termo, 63 cessações de contrato, e integrou nos quadros 54 funcionários contratados em anos anteriores.

Os **Voluntários** além de serem o pilar dos serviços de socorro e transporte de doentes urgentes e não urgentes, são um grupo muito ativo e como tal promoveu e participou em múltiplas iniciativas, por todo o país. Ao longo de 2017, foram atendidas as solicitações das diversas estruturas locais, no que diz respeito à realização de ações de formação institucional e específica, com um enfoque no ciclo de gestão de voluntariado (seleção, captação, motivação, integração e acompanhamento dos voluntários), bem como na difusão das atividades, campanhas nacionais e internacionais, e divulgação de boas práticas, assentes na riqueza e diversidade do voluntariado, criando pontes de visibilidade e credibilidade locais.

6.3 Serviços de Apoio Geral

Os Serviços de apoio geral incluem o aprovisionamento, a secretaria, a gestão do património, dos sistemas de informação e o apoio a eventos.

As áreas de aprovisionamento, a secretaria, a gestão do património, dos sistemas de informação, desenvolvem a sua actividade no sentido de apoiarem a rede de estruturas locais na execução das suas ações.

Os serviços de **Gestão do Património** organizaram a realização de 5 escrituras relativas a cedências de direito de superfície, permuta imobiliária e reversão de titularidade. O serviço zelou igualmente pela manutenção do património da CVP.

O serviço de apoio a eventos, ocupa-se da cessão das salas do Palácio Conde de Óbidos, em regime de aluguer, para a realização de eventos. Em 2017 realizam-se cerca de 66 eventos, com um crescimento de cerca de 8% face ao ano anterior.

7 OUTROS SERVIÇOS da CVP



A Cruz Vermelha Portuguesa tem um conjunto de outros serviços centrais, incluindo os gabinetes de 1. Arquivo Histórico e Núcleo Museológico, 2. Auditoria, 3. Delegações, Centros Humanitários e Membros, 4. Marketing, Comunicação e Imagem, 5. Ética e Disciplina, 6. Jurídico, 7. Juventude e 8. Relações Internacionais e Institucionais.

7.1 Arquivo Histórico e Núcleo Museológico

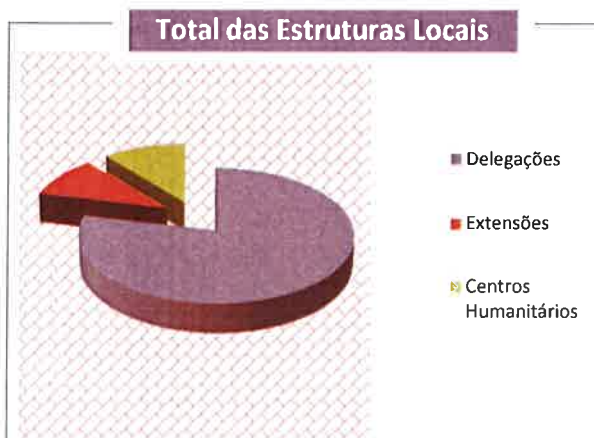
Em 2017, o Núcleo Museológico prosseguiu a organização, catalogação e divulgação do acervo de valor histórico-cultural na área da saúde, de que a CVP é proprietária e possuidora, em parceria com o Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge. Tendo sido inventariadas e digitalizadas as imagens de mais de 400 peças que fazem agora parte o Museu Virtual da Saúde.

No âmbito da divulgação histórica, foram realizadas visitas orientadas ao Palácio e Núcleo Museológico, tendo como público alvo grupos escolares do ensino básico e grupos de seniores.

7.2 Auditoria

Em 2017, iniciou-se o processo com vista à criação do gabinete.

7.3 Delegações, Centros Humanitários e Membros



Em 2017, a rede da Cruz Vermelha Portuguesa incluía, além da Sede, 174 estruturas locais, das quais: 137 Delegações Locais ativas e uma inativa, 18 extensões de Delegações Locais, e 19 Centros Humanitários.

No domínio dos Membros Associados Contribuintes, constavam 102 410 Membros registados, estando 78.577 ativos. Durante o ano contou-se a adesão de 3667 novos Membros.

Flu

Em 2017 foram atribuídas 96 Medalhas da CVP, conforme o quadro:

Medalhas CVP	Nº Medalhas atribuídas	Entidades que propõe as Medalhas
Placa de Honra Cruz Vermelha de Benemerência	2	Amarante Sede Nacional (Prof. Aires de Sousa)
Cruz Vermelha de Mérito	3	Fafe, Vilela-Paredes e Sanguedo
Cruz Vermelha de Dedicção	4	Vilela-Paredes, Amarante e Rio Caldo
Cruz Exemplar Comportamento Grau Ouro	5	Amarante, Fafe, Vale do Dão e Rio Caldo
Cruz Exemplar Comportamento Grau Prata	2	Vale do Dão e Rio Caldo
Cruz Exemplar Comportamento Grau Cobre	43	Vilela-Paredes, Ribeirão, Alenquer, Vale do Dão e Rio Caldo
Medalha de Agradecimento	18	Vilela-Paredes, Vale do Dão e Rio Caldo
Medalha de Louvor	15	Ponte de Sor; Vilela-Paredes, Amarante, Fafe, Vale do Dão, Silves-Albufeira e Maia
	4	Amarante e Fafe

7.4 Marketing, Comunicação e Imagem

Em 2017, o grupo de Marketing, Comunicação e Imagem focou o seu trabalho na angariação e distribuição de fundos e outros bens.

As principais parcerias e ações de angariação de fundos de 2017 foram as seguintes:

- a) **Apelo Nacional aos Fogos Florestais** que angariou mais de 700 000 Euros, com destaque para as doações da Worten, Google, Governo dos Açores, Cruz Vermelha da China, Rolex Portugal, Fundação C&A, Philip Morris, Banco BIC, Embaixada dos EUA, Fundação IHG, Dow Chemical, BCG, Bankinter, Pita e Negrão, Haitong Bank, e CVP da Madeira,
- b) Parceria **Continente/Modelo** - Campanha "Missão Continente": recolha de alimentos em 400 lojas, envolvendo 100 Estruturas Locais, que recolheu o equivalente a 400 mil refeições,
- c) Parceria **Beiersdorf – Nivea** "Ajude-nos a Ajudar", que contribuiu com produtos Nivea para apoiar 13.000 famílias e 5000 mulheres apoiadas pelo projeto Portugal Mais Feliz,
- d) Parceria **TESA** "Regresso à Escola": que forneceu 3.000 kits escolares para entregar a crianças (com produtos Tesa),
- e) Parceria **ZARA**, que mobilizou 44 lojas para colocação de roupas e acessórios usados,
- f) Parceria **Boheringer Ingelheim**, que promoveu um conjunto de atividades assistidas por cães em centros de dia da CVP,

- g) Parceria **Koala Rest**, de fornecimento de colchões novos, cada vez que um cliente devolve um colchão usado,
- h) Parceria **Intermarché**, contribuindo para a maior ceia de Natal solidária, que envolveu 60 estruturas locais da CVP,
- i) Parceria **Disney**, que ofereceu 500 peluches para dar a crianças desfavorecidas,
- j) Parceria **Euromaster**, que entregou brinquedos no valor de 15 000 Euros a crianças desfavorecidas,
- k) Parceria **Hotéis Accor**, que também entregou brinquedos a crianças desfavorecidas em 8 hotéis da cadeira hoteleira,
- l) Parceria **Talenter**, para recolha de alimentos e produtos de higiene em 22 sucursais da sua rede,
- m) **Outras pequenas parcerias** com a APP, Payshop, Centralcer, Nutricafés, e Grupo Holon, e
- n) Campanha **Beneméritos e Grandes Beneméritos CVP**.

7.5 Ética e Disciplina



Este serviço contribui para o bom funcionamento dos 5 000 Voluntários que participaram nas atividades da CVP em 2017, analisando queixas ou instâncias que sugiram quebra de integridade e ponham em risco o bom nome da Cruz Vermelha Portuguesa.

O serviço analisou 13 situações de presumível infração, registando-se 6 processos disciplinares dos quais apenas um resultou em medida gravosa, de perda da qualidade de membro da CVP.

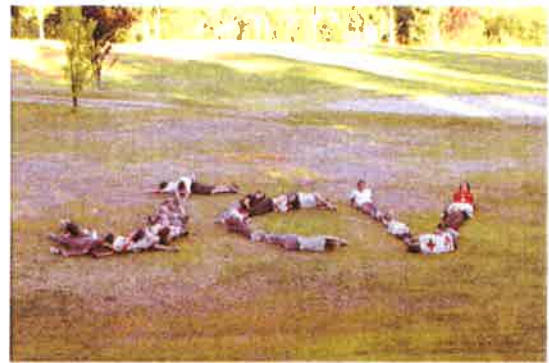
f. Cur

7.6 Jurídico

- a) Análise, elaboração de projetos de Pareceres, Contratos e Protocolos e revisão de Projetos apresentados por entidades terceiras ou serviços internos, de que são exemplos o então serviço de Teleassistência, Informática, Património, Centros Humanitários e Delegações,
- b) Reuniões e pareceres vários, verbais e escritos, por solicitação de responsáveis de Serviços internos, autónomos (Centros Humanitários, ESSCVP e Direções de Delegações),
- c) Pareceres e esclarecimentos atinentes ao normativo Estatutário, Código de Conduta e Comissão Honorífica,
- d) Esclarecimentos vários de índole jurídica atinentes a dúvidas suscitadas por serviços internos, delegações e Centros Humanitários,
- e) Elaboração e/ou acompanhamento e colaboração jurídica em Processos disciplinares e de Inquérito de que são alguns exemplos o CH Elvas, Delegações de Águeda e da Costa do Estoril,
- f) Elaboração a Pedido do Presidente Nacional de atas várias, textos e despachos atinentes à Direção nacional e Presidente Nacional,
- g) Acompanhamento do Presidente Nacional e Diretor Geral na resolução de diferendos atinentes a Delegações e seus órgãos (exs. Águeda, Setúbal, Maia, Porto),
- h) Acompanhamento jurídico a diversas questões suscitadas pelo então responsável pelo Serviço de Património, envolvendo diferendos ou potenciais conflitos com os interesses da Instituição (loteamentos, arrendamentos, divergências registrais),
- i) Preparação e elaboração de processos de termos de mandatos e de tomadas de posse de órgãos sociais regionais e nacionais,
- j) Pareceres vários atinentes às competências e capacidade de agir de diversos órgãos regionais e nacionais e acompanhamento jurídico das reuniões da Assembleia Geral e Conselho Supremo, e
- k) Intervenção com mandato forense em diversos processos judiciais em que foi ou ainda é parte a CVP e acompanhamento de todas as fases em processos distribuídos a mandatários externos, reunindo e colaborando com os mesmos nos termos tidos por necessários ou pelos mesmos solicitados.

f. l. u.
1

7.7 Juventude



Em 2017 a Juventude Cruz Vermelha Portuguesa contou com a colaboração de cerca de 1 500 jovens, a maior parte com idades compreendidas entre os 18 e os 25 anos, distribuídos por todo o País. Ao longo do ano foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- a) **5 projetos de intervenção**, incluindo: **Projetos Play4change**, financiado pelo Programa Erasmus + Juventude em Ação, **#OMeuSol Vive + o Verão!**, projeto de prevenção solar em 50 Estruturas Locais da CVP, o **Projeto de Verão**, contando com 578 voluntários/as, o **Projeto: “A brincar e a jogar descobre como te alimentar”** implementado por 12 Estruturas Locais da CVP, tendo-se abrangido um total de 1 271 crianças e finalmente o **Projeto: “Prevenção de Tráfico de Seres Humanos”** para Formação de Educadores/as em Prevenção de Tráfico de Seres Humanos, tendo participado nesta formação 26 colaboradores/as e voluntários/as da Juventude provenientes de 14 Estruturas Locais da CVP.
- b) **Três campanhas de sensibilização**, incluindo as do Dia Mundial Contra o Tráfico de Seres Humanos, 30 de Julho; a campanha de sensibilização para a prevenção do tráfico de seres humanos, dia 18 de Outubro, e Campanha nacional do Dia Internacional do Voluntariado, dia 5 de Dezembro,
- c) **Desenvolvimento do voluntariado jovem e das áreas locais de juventude**, através da organização do **Encontro Nacional da Juventude 2017** - 55 voluntários/as e técnicos/as de Juventude, provenientes de 19 Estruturas Locais da CVP, a organização da **IX Escola de Verão da Juventude Cruz Vermelha 2017** com 11 *workshops*,
- d) Desenvolvimento e manutenção da **Newsletter Rede** que editou 10 newsletter mensais,
- e) **Desenvolvimento do Voluntariado Jovem nas Escolas Superiores da CVP**,
- f) **Cooperação Internacional**, a formação de peer educators, a integração em grupo de peritos *Becoming part of Europe*, intercâmbio com Cruz Vermelha Alemã, facilitação do Workshop XIII Atlantis Youth Camp, participação no treinamento *Youth on the Sun*, participação nas reuniões estatutárias do

J. Cur

Movimento Internacional e na rede de trabalho da Juventude das sociedades nacionais do Sul da Europa,

- g) **Criação de documentos de suporte e orientação da Juventude Cruz Vermelha, incluindo:** Regulamento eleitoral para os órgãos da JCVP, e Termos de Referência da Comissão Nacional de Juventude da Cruz Vermelha Portuguesa, e
- h) **Protocolos de Colaboração/Parcerias, nomeadamente:** Portal de Voluntariado da Portugal Telecom, e Protocolo de colaboração com as Escolas Superiores de Saúde da CVP.

7.8 Relações Internacionais e Institucionais



CICV



International Federation
of Red Cross and Red Crescent Societies

Em 2017, a Cruz Vermelha Portuguesa continuou a desenvolver as suas **relações internacionais**, participando nas atividades promovidas pela Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e Crescente Vermelho, nomeadamente através de:

- a) Participação em **reuniões estatutárias da Federação**, e no Fórum das Sociedades Nacionais de Língua Portuguesa (SNLP),
- b) **Acolhimento de delegações das Sociedades Nacionais** das Ilhas Cork, Brasil, SNLP,
- c) Cooperação com a Cruz Vermelha Espanhola, no âmbito da formação, apoios médico sanitários e logístico,
- d) Cooperação e ajuda humanitária na **resposta aos fogos**, nomeadamente com as CV chinesa e francesa,
- e) Difusão dos princípios da **Diplomacia Humanitária e Direito Internacional Humanitário**, através de 9 seminários que abrangeram mais de 180 participantes,
- f) Implementação de 2 **projetos com financiamento comunitário**, nomeadamente os projetos, o ACOLHE, para formação da rede da CVP para atividades de restabelecimento de laços familiares, e o MERCI, para desenvolver a resiliência de grandes zonas urbanas a desastres naturais e outros, e
- g) **Restabelecimento de laços familiares** de 23 novos casos de pedidos de localização, 5 com origem no estrangeiro e 18 pedidos em Portugal. Este

serviço foi particularmente apreciado durante os fogos de 2017, altura em que o serviço registou 11 pedidos, para a localização de 33 pessoas, tendo sido encontradas 17 no terreno, 14 localizadas como óbitos, e outras 2 com contacto restabelecido no período pós emergência. Foram ainda registadas outras 45 atividades de estabelecimento de laços familiares para um total de 64 pessoas beneficiadas.

Mantiveram-se também **outras relações institucionais**, através de protocolos de colaboração com os:

- a) **Ministério da Defesa Nacional**, o Comando Geral da GNR e a Direção Nacional da PSP. Manteve-se estreita colaboração com diversas instituições parceiras, entre as quais o Instituto de Defesa Nacional – IDN, o Instituto Universitário Militar, Escola das Armas do Exército, Escola do Serviço de Saúde Militar, Associação dos Deficientes das Forças Armadas e Hospital das Forças Armadas,
- b) **INSA - Instituto Nacional da Saúde, Dr. Ricardo Jorge**, o Museu da Saúde que apoiou a CVP na inventariação e catalogação das peças do acervo museológico da CVP, incluindo mais de 400 peças que fazem agora parte o Museu Virtual da Saúde,
- c) **Liga dos Combatentes**, incluindo atividades para a melhoria das condições de vida dos mais vulneráveis, nomeadamente dos antigos Combatentes, e
- d) **ACUP- Associação de Combatentes do Ultramar Português**, com o mesmo fim.

SITUAÇÃO FINANCEIRA DA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

1. CONTAS INDIVIDUAIS

Sede Nacional, Centros Humanitários, Organismos Autónomos e Delegações Locais

Balanco Individual em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Rubricas	Notas	€		Variação	
		31-12-2017	31-12-2016		
Ativo					
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	5.2	85 740 180,74	84 087 972,60	1 652 208,14	1,96%
Bens do património histórico e cultural	5.1	3 155 599,64	3 155 599,64	0,00	0,00%
Ativos intangíveis	6	4 411 289,11	4 532 639,69	-121 350,58	-2,68%
Investimentos financeiros	7	6 393 296,52	6 897 128,13	496 168,39	8,41%
Outros créditos e ativos não correntes	8	697 143,05	641 031,60	56 111,55	8,75%
Total do ativo não corrente		100 397 509,06	98 314 371,56	2 083 137,50	2,12%
Ativo corrente					
Inventários	9	1 039 052,04	1 109 749,82	-70 697,78	-6,37%
Créditos a receber	10	10 374 378,36	9 171 197,08	1 203 181,28	13,12%
Estado e outros entes públicos	11	308 291,81	347 864,38	-39 572,77	-11,38%
Fundadores/beneficentistas/patrocinadores/dadores/associados/membros	12	119 184,85	175 796,80	-56 611,95	-32,20%
Diferimentos	13	3 387 331,19	2 926 212,12	461 119,07	15,76%
Outros ativos correntes	14	644 191,95	302 452,38	341 739,57	112,99%
Caixa e depósitos bancários	15	18 468 988,98	18 855 816,34	-186 828,36	-1,00%
Total do ativo corrente		34 341 416,98	32 689 087,92	1 652 329,06	5,05%
Total do ativo		134 738 926,04	131 003 459,48	3 735 466,56	2,85%
Fundos Patrimoniais e Passivo					
Fundos patrimoniais					
Resultados transferidos	16	24 973 694,63	24 248 740,11	724 954,42	2,99%
Excedentes de reavaliação	17	19 989 958,28	19 989 958,28	0,00	0,00%
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	18	26 908 721,93	27 347 856,79	-439 134,86	-1,61%
Resultado líquido do período	19	288 160,15	108 118,88	100 041,27	92,53%
Total dos fundos patrimoniais		72 880 434,89	71 884 674,98	995 760,93	0,54%
Passivo					
Passivo não corrente					
Provisões	20	91 687,00	263 668,79	-172 101,79	-65,27%
Financiamentos obtidos	21	32 287 822,83	31 771 417,58	516 405,25	1,63%
Total do passivo não corrente		32 379 389,83	32 036 086,37	344 303,46	1,07%
Passivo corrente					
Fornecedores	22	4 340 830,61	3 982 886,44	357 944,17	8,98%
Estado e outros entes públicos	23	1 188 473,63	1 055 116,81	143 356,80	13,59%
Financiamentos obtidos	24	12 944 088,73	10 845 711,54	2 098 377,19	19,36%
Diferimentos	25	3 948 413,77	3 895 956,87	50 456,90	1,30%
Outros passivos correntes	26	7 849 494,58	7 494 027,37	356 467,21	4,74%
Total do passivo corrente		30 279 101,32	27 273 699,05	3 005 402,27	11,02%
Total do passivo		62 658 491,15	59 309 785,42	3 349 705,73	5,65%
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		134 738 926,04	131 003 459,48	3 735 466,56	2,85%

(Sede Nacional, Centros Humanitários, Organismos Autónomos e Delegações Locais da Cruz Vermelha Portuguesa)

Demonstração Individual dos resultados em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Rendimentos e gastos	Notas	€		Variação	
		31-12-2017	31-12-2016		
Vendas e serviços prestados	19.1	55 371 784,40	62 646 685,47	2 725 198,93	5,18%
Subsídios, doações e legados à exploração	19.1	6 997 561,87	5 484 837,89	612 913,78	9,35%
Ganhos / Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	19.1 / 19.2	500 468,05	(719 086,70)	1 219 642,75	-169,60%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19.2	(3 600 895,94)	(3 895 497,43)	294 601,49	-7,57%
Fornecimentos e serviços externos	19.2	(21 916 795,91)	(20 496 977,70)	-1 419 818,21	6,93%
Gastos com pessoal	19.2	(33 911 451,91)	(32 018 511,06)	-1 892 940,85	5,91%
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)	19.1	212,04	0,00	212,04	#DIV/0!
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	19.1 / 19.2	(83 132,79)	(96 718,07)	13 585,28	-14,04%
Provisões (Aumentos/reduções)	19.1 / 19.2	22 101,79	736 170,43	-714 068,64	-97,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)	19.1 / 19.2	0,00	(1 266,88)	1 266,88	-100,00%
Aumentos / reduções de justo valor	19.1 / 19.2	61 362,04	38 104,89	23 247,15	61,01%
Outros rendimentos	19.1	6 429 887,32	6 271 675,51	-841 788,19	-13,42%
Outros gastos	19.2	(2 723 613,68)	(2 693 418,42)	-30 096,16	1,12%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		5 147 755,18	5 255 699,83	-107 944,75	-2,05%
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	19.2	(3 855 272,90)	(3 780 676,04)	-74 696,86	1,97%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 292 482,28	1 475 023,89	-182 541,61	-12,38%
Juros e rendimentos similares obtidos	19.1	1 233,24	633,40	699,84	94,70%
Juros e gastos similares suportados	19.2	(1 085 655,37)	(1 367 538,41)	281 983,04	-20,62%
Resultado antes de impostos		208 160,15	108 118,88	100 041,27	92,53%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período	19	208 160,15	108 118,88	100 041,27	92,53%

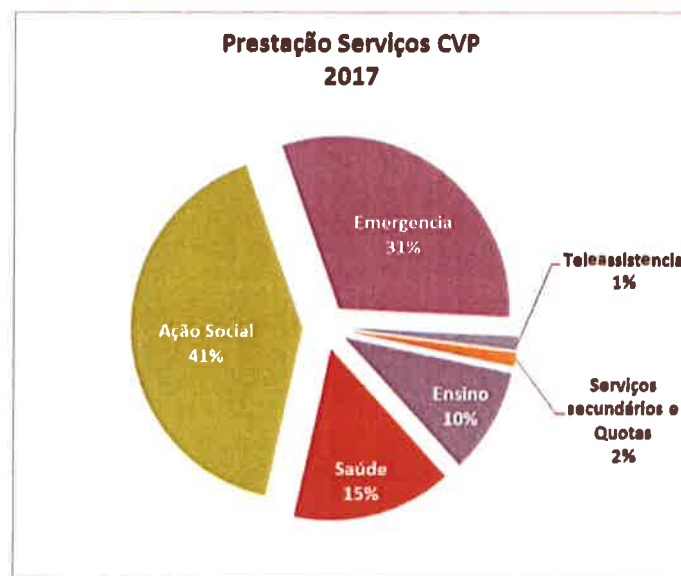
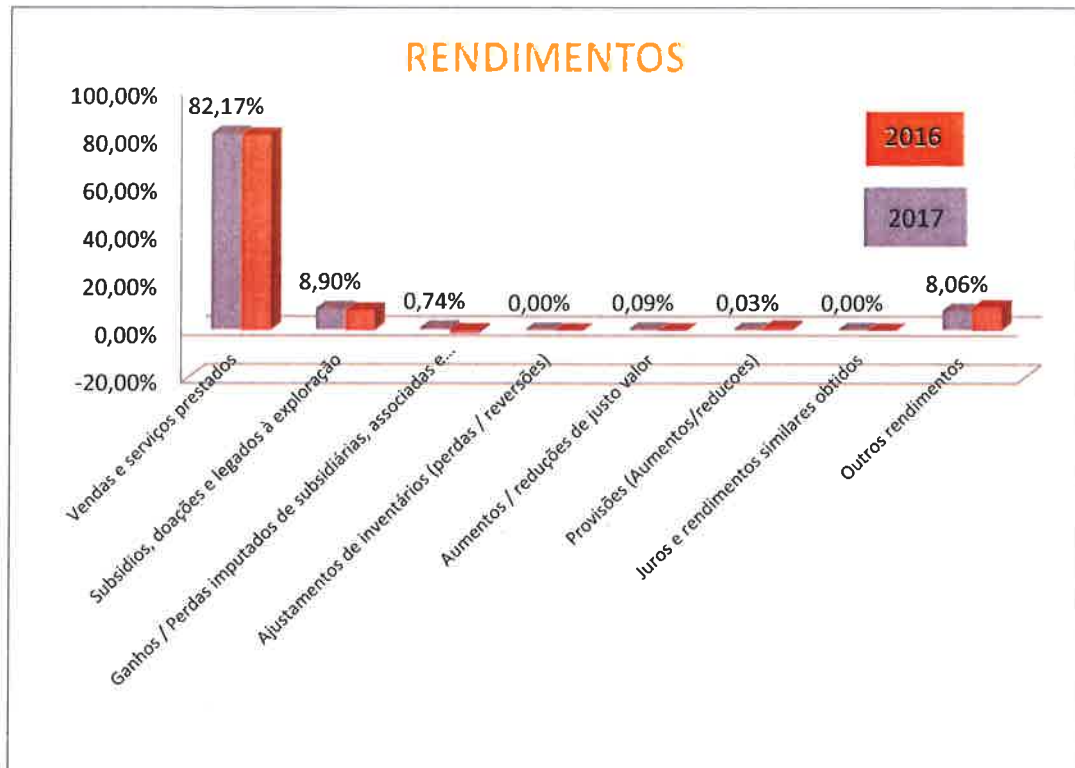
(Sede Nacional, Centros Humanitários, Organismos Autónomos e Delegações Locais da Cruz Vermelha Portuguesa)



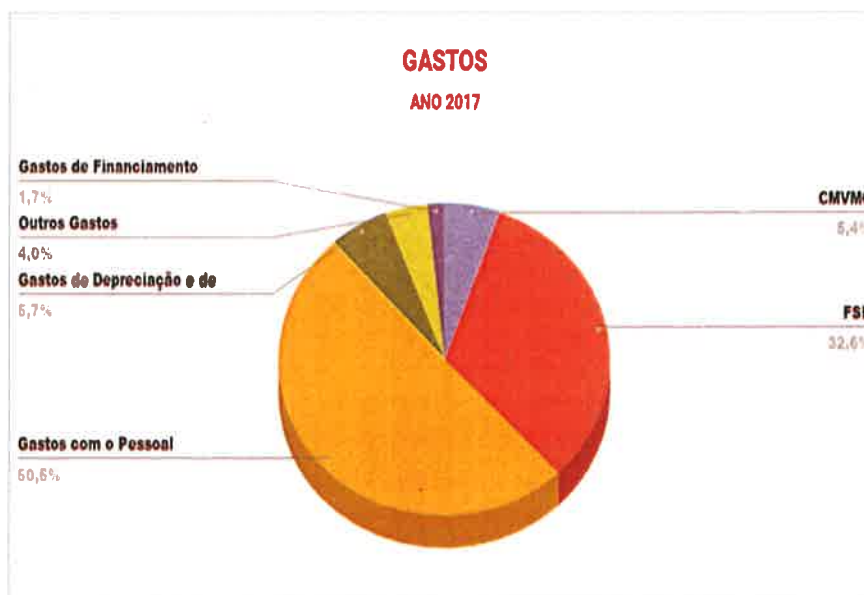
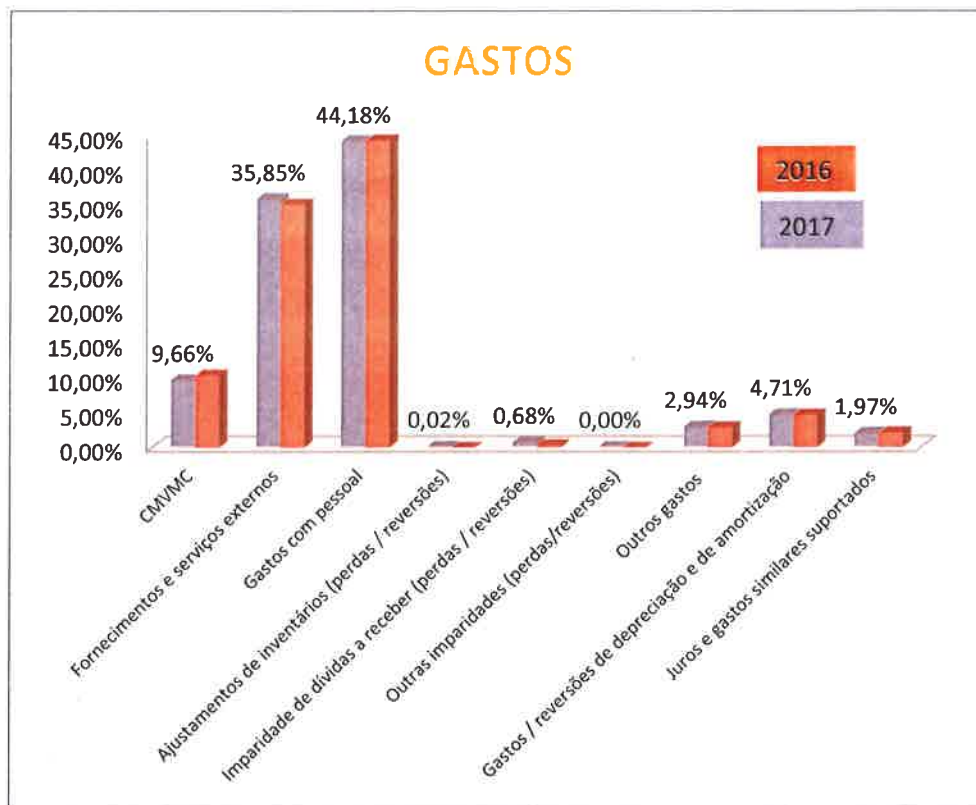
1. **Resultado Líquido** positivo de 208.160,15 Euros, mais 92,53% do que em 2016.
2. O total dos **ativos, os bens da CVP**, é de 134.738.926 Euros, mais 2,85% do que em 2016.
 - O valor bruto dos outros ativos fixos tangíveis era 149.194.166,00 Euros. As depreciações e perdas por imparidades acumuladas ascendiam a 63.453.985,26 Euros, pelo que o valor líquido era 85.740.180,74 Euros. Em termos brutos destaca o aumento em equipamento básico, que se justifica sobretudo pela aquisição de viaturas para a área de transporte de doentes, que cresceu 1.790.742,46 Euros.
 - No que respeita aos edifícios e outras construções trata-se de obras de adaptação e/ou ampliação de instalações já existentes.
 - Os Bens do património histórico, artístico e cultural representam 3.155.599,64 Euros, dos quais 2.496.150 Euros respeitam à Sede Social da CVP – Palácio dos Condes D'Óbidos e 659.449,64 Euros ao Tetro Lethes em Faro
 - Os ativos intangíveis, no valor líquido de 4.411.289,11 Euros respeitam na sua maioria aos direitos de superfície de terrenos e edifícios.
 - Os investimentos financeiros respeitam às participações financeiras em subsidiárias (HCVP, PARFISI e Saudigest) e ascendiam a 6.242.645,77 Euros e às participações financeiras noutras empresas no valor líquido de 150.650,75 Euros
 - Os ativos não correntes tiveram um aumento de 2,12%
 - Os ativos correntes tiveram um aumento de 5,05%, destacando-se os créditos a receber com um aumento de 1.203.181,28 Euros.
3. O total do **passivo, a dívida da CVP**, é de 62.658.491,15 Euros, mais 5,65% do que em 2016. O passivo não corrente, a dívida de médio e longo prazo, aumentou cerca de 1%. O passivo corrente, a dívida de curto prazo, subiu cerca de 11%, devido a dívidas a fornecedores e a financiamentos obtidos.
4. O EBITDA, a diferença entre **rendimentos e gastos antes das depreciações, gastos de financiamento e impostos**, que representa, de certo modo o resultado da atividade corrente, foi de 5.147.755,15 Euros, cerca de 9% do total das vendas e serviços prestados.
5. Os **rendimentos** da CVP em 2017 foram de 67.384.578,55 Euros, mais cerca de 5% do que em 2016. As vendas e serviços prestados, representam 82% do total dos rendimentos, os subsídios, doações e legados 9% para o total dos rendimentos da CVP.



6. Os **gastos** da CVP em 2017 foram de 67.176.418,40 Euros, mais 4% do que em 2016.
- Os gastos com o pessoal são os mais significativos, representando cerca de 50% do total dos gastos. Em 2017, os gastos com o pessoal e com o pagamento de fornecimentos e serviços externos aumentaram 6% e 7%. Os encargos com a dívida aos bancos baixaram cerca de 21%.



f. l.



f. m.

CONTAS CONSOLIDADAS
CVP, SGHCVP, CSRSI, PARFISI e SAUDIGEST

As demonstrações financeiras consolidadas incorporam as demonstrações financeiras da Cruz Vermelha Portuguesa e das entidades por si controladas (as empresas subsidiárias: Clínica Social Rainha Santa, A.C.E., Parfisi – Gabinete de Reabilitação Física, Lda, Sociedade de Gestão Hospitalar HCVP, S.A., Servihospital – Sociedade de Serviços de Apoio Hospitalar, Unipessoal, Lda e Saudigest - Gestão de Saúde Ocupacional, Lda) e as empresas associadas, SPRM – Sociedade Portuguesa de Ressonância Magnética, S.A. e SPD – Sociedade Portuguesa de Diálise, S.A

Denominação social	Sede social	Actividade principal	Detentor de capital	% capital detido			
				31/12/2017		31/12/2016	
				Directa	Efectiva	Directa	Efectiva
Empresa-mãe: CVP - Cruz Vermelha Portuguesa	Lisboa	Prestação de assistência humanitária e social					
Subsidiárias:							
Clinica Social Rainha Santa, ACE	Estremoz	Clinica social e cuidados continuados	CVP	100%	100%	100%	100%
Parfisi - Gabinete de Reabilitação Física, Lda	Cascais	Reabilitação física e fisioterapia	CVP	100%	100%	100%	100%
Saudigest - Gestão de Saúde Ocupacional, Lda	Lisboa	Prestação de serviços de Segurança e Saúde no Trabalho	CVP	100%	100%	-	-
CVP - Sociedade de Gestão Hospitalar, S.A.	Lisboa	Administração de unidades de cuidados de saúde e prestação de serviços hospitalares	CVP	54,97%	54,97%	54,97%	54,97%
Servihospital - Sociedade de Serviços de Apoio Hospitalar, Unipessoal, Lda	Lisboa	Prestação de serviços complementares acessórios e similares à gestão de unidades hospitalares	(a)	-	54,97%	-	54,97%
Associadas:							
SPRM - Sociedade Portuguesa de Ressonância Magnética, S.A.	Lisboa	Saúde e apoio social	(b)	-	14,28%	-	14,28%
SPD - Sociedade Portuguesa de Diálise, S.A.	Amadora	Hemodiálise	(c)	-	8,19%	-	8,19%

(a) A percentagem efectiva resulta da participação directa da CVP-SGH de 100%
(b) A percentagem efectiva resulta da participação directa da CVP-SGH de 26%
(c) A percentagem efectiva resulta da participação directa da CVP-SGH de 14,9%

As empresas subsidiárias foram incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas através do método de consolidação integral, desde a data em que a Cruz Vermelha Portuguesa assumiu o controlo sobre as suas actividades financeiras e operacionais e até ao momento em que esse controlo cessar.


Balanço Consolidado em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Rubricas	Notas	(€)		Variação	
		31-12-2017	31-12-2016		
Ativo					
Ativo Não Corrente					
Ativos fixos tangíveis	5 2	94 871 840,04	93 745 940,87	1 125 899,17	1,20%
Bens do património histórico e cultural	5 1	3 155 599,64	3 155 599,64	0,00	0,00%
Ativos intangíveis	6	4 419 906,35	4 556 609,72	(136 703,37)	-3,00%
Investimentos financeiros	7	3 048 603,96	2 774 100,76	274 503,20	9,90%
Outros créditos e ativos não correntes	8	751 165,16	684 908,84	66 256,32	9,67%
Ativos por impostos diferidos	9	1 773 121,05	1 910 878,61	(137 757,56)	-7,21%
Total do Ativo Não Corrente		108 020 236,20	106 828 038,34	1 192 197,86	1,12%
Ativo Corrente					
Inventários	10	1 942 239,81	2 133 081,64	(190 841,83)	-8,95%
Créditos a receber	11	35 765 460,47	31 985 724,76	3 769 735,71	11,79%
Estado e outros entes públicos	12	583 315,36	539 771,80	23 543,56	4,36%
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	13	119 184,85	175 796,80	(56 611,95)	-32,20%
Diferimentos	14	3 954 357,01	3 484 830,83	469 526,18	13,47%
Outros ativos correntes	15	891 155,25	321 173,86	569 981,39	177,47%
Caixa e depósitos bancários	16	19 090 008,04	19 502 374,03	(412 365,99)	-2,11%
Total do Ativo Corrente		62 315 720,78	58 142 763,72	4 172 957,07	7,18%
Total do Ativo		170.335.956,99	164.970.792,06	5.365.164,93	3,25%
Fundos Patrimoniais e Passivo					
Resultados transitados	17	28 220 595,43	27 129 023,83	1 091 571,60	4,02%
Excedentes de revalorização	18	19 950 456,89	19 950 456,89	0,00	0,00%
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	19	23 833 101,58	26 678 484,76	(2 846 383,19)	-10,67%
Resultado líquido do período	20	25 437,71	77 494,33	(52 056,62)	-67,17%
Interesses que não controlam	21	6 287 655,47	4 041 200,11	1 246 355,36	30,84%
Total dos Fundos Patrimoniais		77 317 147,06	77 876 659,91	(559 512,85)	-0,72%
Passivo					
Passivo Não Corrente					
Provisões	22	107 596,00	272 808,42	(165 212,42)	-60,56%
Financiamentos obtidos	23	44 397 239,28	44 043 791,90	353 447,38	0,80%
Total do Passivo Não Corrente		44 604 835,28	44 316 600,32	188 234,96	0,42%
Passivo Corrente					
Fornecedores	24	10 265 040,38	9 757 092,75	507 947,61	5,21%
Estado e outros entes públicos	25	1 733 602,86	1 647 747,66	85 855,20	5,21%
Financiamentos obtidos	26	23 803 373,23	19 720 047,76	4 083 325,48	20,71%
Diferimentos	27	4 346 492,63	4 395 956,89	(49 464,26)	-1,13%
Outros passivos correntes	28	8 365 466,67	7 256 686,78	1 108 779,89	15,28%
Total do Passivo Corrente		48.513.974,65	42.777.531,83	5.736.442,82	13,41%
Total do Passivo		93.018.809,93	87.094.132,15	5.924.677,78	6,80%
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		170.335.956,99	164.970.792,06	5.365.164,93	3,25%

CVP, SGHCVP, CSRSI, PARFISI e SAUDIGEST

Demonstração consolidada dos resultados em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Rubricas	Notas	(€)		Variação	
		31-12-2017	31-12-2016		
Vendas e serviços prestados		91 312 741,37	85 468 741,10	5 844 000,27	6,84%
Subsídios, doações e legados à exploração		6 001 376,49	6 493 762,78	(507 612,71)	-9,24%
Genhos / Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		281 057,78	305 346,54	(24 287,76)	-7,95%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(10 042 855,64)	(10 531 839,79)	489 184,25	-4,64%
Fornecimentos e serviços externos		(37 285 819,02)	(36 476 237,66)	(1 789 581,47)	5,04%
Gastos com pessoal		(46 828 342,14)	(44 806 246,03)	(1 122 096,11)	2,60%
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		(24 860,51)	(2 972,80)	(21 887,71)	736,27%
Impedidos de dívidas a receber (perdas / reversões)		(704 647,92)	(341 828,25)	(362 719,67)	106,11%
Provisões (Aumentos/reduções)		8 072,79	737 610,43	(731 537,64)	-99,18%
Outras imparidades (perdas/reversões)		(3,70)	(1 267,68)	1.263,98	-99,71%
Aumentos / reduções de justo valor		61 352,04	38 104,89	23 247,15	61,01%
Outros rendimentos		6 739 161,73	7 749 669,10	(1 010 417,37)	-13,04%
Outros gastos		(3 053 663,95)	(2 967 268,16)	(86 395,79)	3,28%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		7 381 958,42	5 675 473,70	1 706 484,72	30,07%
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		(4 892 380,86)	(4 757 906,20)	(134 474,66)	2,83%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2 489 577,56	917 567,50	1 572 010,06	171,32%
Juros e rendimentos similares obtidos		2 672,58	48 288,76	(43 596,17)	-94,22%
Juros e gastos similares suportados		(2 048 638,63)	(2 154 399,66)	107 861,02	-5,01%
Resultado antes de impostos		446 711,61	(1 190 563,30)	1 638 274,91	-137,44%
Imposto sobre o rendimento do período		(185 046,67)	636 971,89	(822 018,56)	-129,05%
Interesses que não controlam		(235 227,33)	631 085,74	(866 313,07)	-137,27%
Resultado líquido do período	20	25 437,71	77 494,33	(52 056,62)	-67,17%

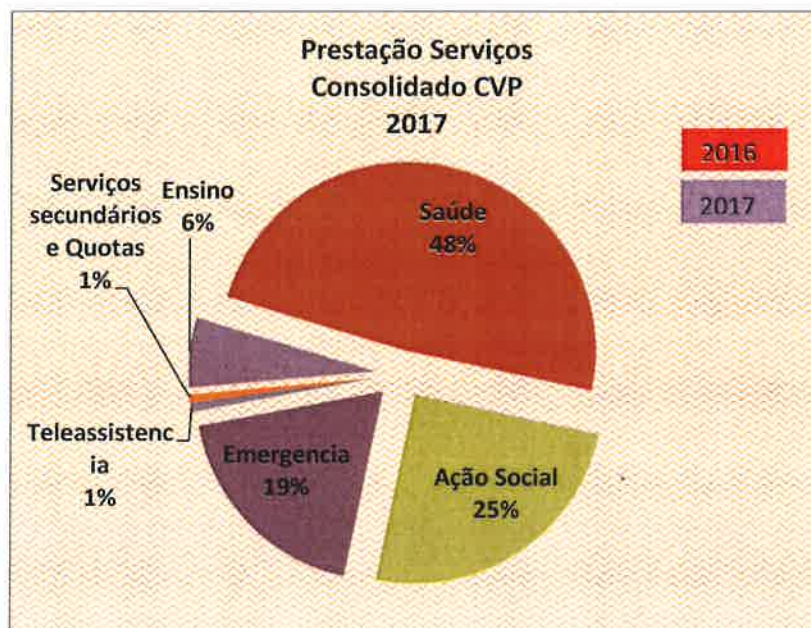
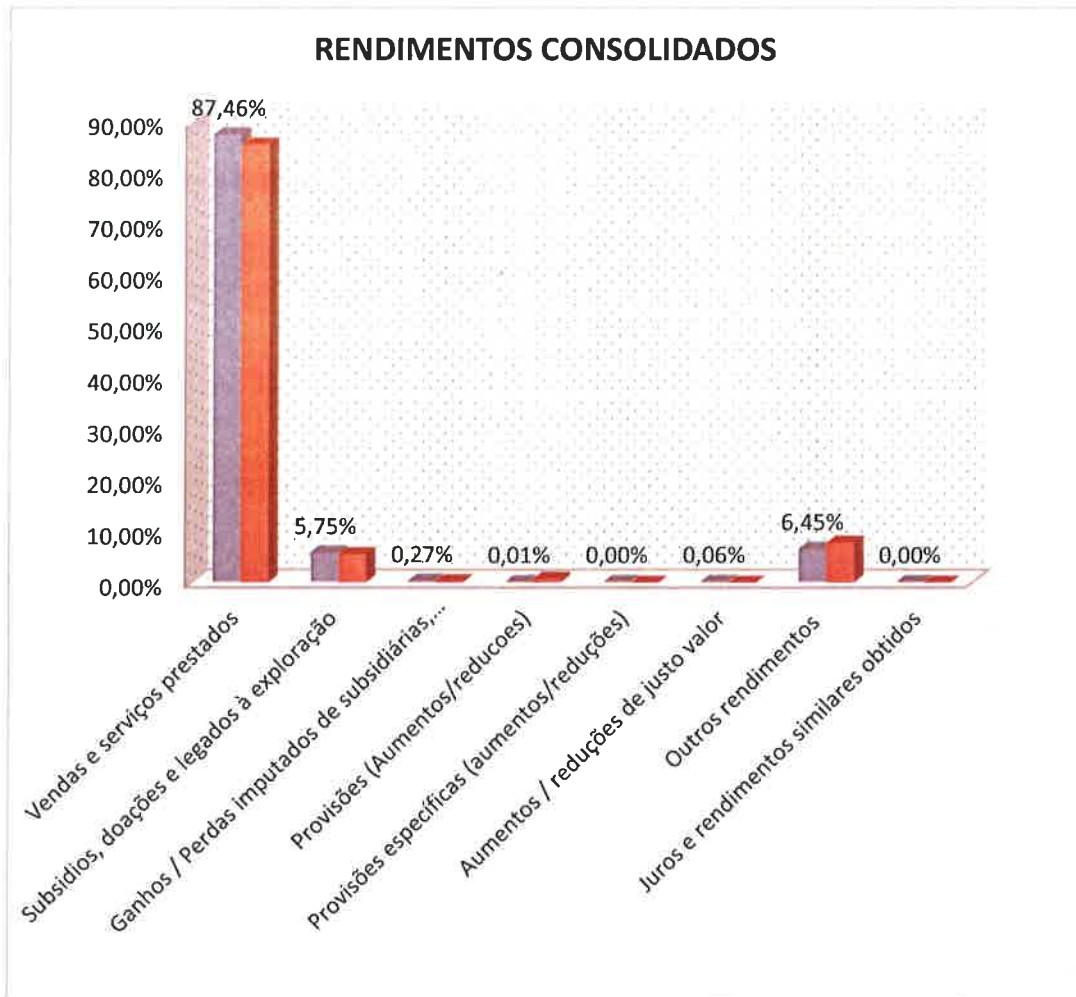
CVP, SGHCVP, CSRSI, PARFISI e SAUDIGEST

J. M.

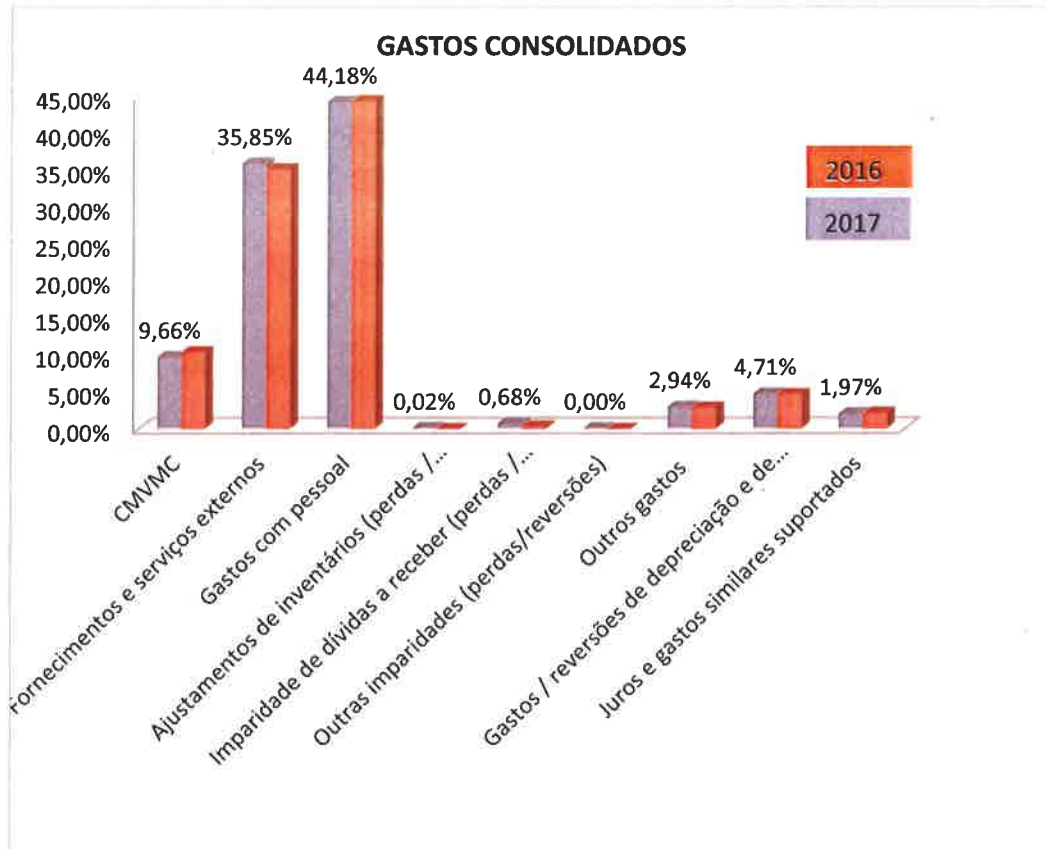
Para efeitos de apresentação de contas consolidadas foram anulados os resultados líquidos obtidos pelas subsidiárias SGHCVP, Clínica Rainha Santa, Parfisi e Saudigest assim como se procedeu à reversão das perdas por imparidade e à anulação de reforços efetuados pela SGHCVP, e ao apuramento dos interesses que não se controlam no montante de 5.287.555,47 Euros.

7. O **Resultado Líquido consolidado** foi de **25.437,71 Euros**, com um decréscimo de cerca de 67% face ao ano de 2016.
8. O total dos **ativos, os bens consolidados da CVP**, é de 170.335.956,99 Euros, mais 3% do que em 2016.
 - Os ativos não correntes tiveram um aumento de 1,12% e os ativos correntes tiveram um aumento de 7,18%, destacando-se os créditos a receber com um aumento de 4.278.718,14 Euros.
9. O total do **passivo, a dívida consolidada** é de 93.018.809,93 Euros, mais 6,8% do que em 2016. O passivo não corrente, a dívida de médio e longo prazo, manteve-se mais ou menos inalterada face a 2016. O passivo corrente, a dívida de curto prazo, subiu cerca de 13%, devido ao aumento dos financiamentos obtidos.
10. O EBITDA, a diferença entre **rendimentos e gastos antes das depreciações, gastos de financiamento e impostos**, que representa, de certo modo, o resultado da atividade corrente, foi de 7.381.958,42 Euros, cerca de 8% do total das vendas e serviços prestados.
11. Os **rendimentos consolidados** da CVP em 2017 foram 104.404.423,78 Euros, mais cerca de 3% do que em 2016. As vendas e serviços prestados representam cerca de 87% do total dos rendimentos, os subsídios, doações e legados 6% para o total dos rendimentos da CVP.
12. Os **gastos consolidados** da CVP em 2017 foram de 104.378.986,07 Euros, mais 3% do que em 2016.
 - Os gastos com o pessoal são os mais significativos, representando cerca de 45% do total dos gastos. Em 2017, os gastos com o pessoal e com o pagamento de fornecimentos e serviços externos aumentaram 3% e 5% respetivamente.
 - Os encargos com a dívida aos bancos baixaram cerca de 5%.

f.m



f.l.



Lisboa, 4 de Setembro de 2018.

Francisco Moura George

Francisco Henrique Moura George

Presidente Nacional da Cruz Vermelha Portuguesa

